

Uma prece a Shri Guru
Cantada por Gurumayi Chidvilasananda

त्वमेव माता च पिता त्वमेव
त्वमेव बन्धुश्च सखा त्वमेव ।
त्वमेव विद्या द्रविणं त्वमेव
त्वमेव सर्वं मम देवदेव ॥

*tvameva mātā ca pitā tvameva
tvameva bandhuś ca sakhā tvameva |
tvameva vidyā draviṇaṁ tvameva
tvameva sarvaṁ mama devadeva //*

Você é a mãe, você é o pai,
você é o irmão, você é o amigo.
Você é conhecimento, você é riqueza.
Você é tudo para mim. Você é o meu Deus.

दूर करो दुःख दर्द सब,
दया करो भगवान ।
मन-मन्दिर में उज्ज्वल हो,
तेरा निर्मल ज्ञान ॥

*dūra karo duḥkha darda saba,
dayā karo bhagavān |
mana-mandir mẽ ujvala ho,
terā nirmala jñān //*

Remova todas as minhas preocupações e tristezas.
Tenha misericórdia, ó Senhor!
Que o seu conhecimento puro
ilumine o templo da minha mente!

जिस घर में हो आरती,
चरणकमल चित लाग ।
तहाँ हरि वासा करें,
ज्योत अनन्त जगाय ॥

*jisa ghara mẽ ho āratī,
caraṇa-kamala cita lāg |
tahāṅ hari vāsā karē,
jyota ananta jagāy ||*

Em todas as casas onde forem ondeadas luzes para você,
e onde seus pés de lótus forem adorados,
lá estarás morando, ó Hari, em sua luz infinita.

जहाँ भक्त कीर्तन करें,
बहे प्रेम दरियाय ।
तहाँ हरि श्रवण करें,
सत्यलोक से आय ॥

*jahāṅ bhakta kīrtana karē,
bahe prema dariyāy |
tahāṅ hari śravaṇa karē,
satyaloka se āy ||*

Em qualquer lugar que devotos cantem seu nome
e fluam correntes de amor,
ali você descerá de Satya Loka para ouvir.

सब कुछ दिया आपने,
भेंट करूँ क्या नाथ ।
नमस्कार की भेंट करूँ,
जोड़ूँ मैं दोनों हाथ ॥

*saba kucha diyā āpane,
bhēṭa karūṅ kyā nāth |*

*namaskāra kī bhēṭa karū,
joṛū maī donō hāth ||*

Ó Senhor, você me deu tudo.
O que poderei oferecer-lhe?
Com as mãos unidas ofereço-lhe saudações.

ॐ पूर्णमदः पूर्णमिदं पूर्णात् पूर्णमुदच्यते ।
पूर्णस्य पूर्णमादाय पूर्णमेवावशिष्यते ॥

*om pūrṇamadaḥ pūrṇamidam pūrṇāt pūrṇamudacyate /
pūrṇasya pūrṇamādāya pūrṇamevāvaśiṣyate //*

Om. Isso é perfeito. Isto é perfeito.
Do perfeito surge o perfeito.
Se do perfeito se tira o perfeito,
permanece o perfeito.

ॐ शान्तिः शान्तिः शान्तिः ॥

om śāntiḥ śāntiḥ śāntiḥ //

Om. Paz! Paz! Paz!

सद्गुरुनाथ महाराज की जय

sadgurunāth mahārāj kī jay

Saudações ao verdadeiro Guru!

© SYDA Foundation®. Todos os direitos reservados.

Introdução por Swami Shantananda

Eu aprendi com Gurumayi Chidvilasananda a apreciar e honrar a gratidão que surge naturalmente no meu coração quando me lembro da abundância de bênçãos e presentes que recebi desde que recebi a iniciação *shaktipat*. Todos os dias, ao recordar o poder transformador da graça de Gurumayi; seus ensinamentos inestimáveis que me encorajam a cultivar virtudes nobres e manter a convicção de que Deus, Guru e meu próprio Ser são a mesma luz; seu amor incondicional; e sua proteção constante que guia meus passos na jornada interior — me pego dizendo com alegria sincera: “Obrigado, Gurumayi, obrigado, obrigado!” Um coração pleno de gratidão procura maneiras de louvar o Guru em agradecimento.

É tradicional para os Siddha Yogues cantarem esta oração de gratidão, inclusive na conclusão de sua recitação da *Shri Guru Gita*. Esta oração foi criada por um dos devotos de Baba Muktananda, o renomado cantor Hari Om Sharan, no final dos anos 1960. Para compô-la, ele combinou versos das escrituras em sânscrito com versos em hindi que ele mesmo escreveu.

A prece se inicia com a expressão *tvameva mata* — “você é a mãe” — que é parte de uma estrofe extraída de um hino em sânscrito intitulado *Pandava Gita*. A Rainha Gandhari dirige estas palavras ao Senhor Krishna no sagrado poema épico *Mahabharata*. Como discípula, a rainha louva seu Guru com devoção e reverência, reconhecendo o Guru como o progenitor supremo, o amigo de todos, a fonte de conhecimento e também de riqueza. Com entendimento verdadeiro, Gandhari considera o Guru como o Ser de tudo e, portanto, a fonte de todas as bênçãos em sua vida.

As quatro estrofes seguintes, escritas por Hari Om Sharan em hindi, suplicam ao Senhor como o Guru, aquele que remove o sofrimento interior e ilumina a mente. Estas estrofes louvam o poder da adoração, do amor devocional e do canto do nome divino como formas de experienciar a presença do Senhor.

Consciente da dívida para com o Guru, o discípulo reflete: “Ó Senhor, você me deu tudo. O que eu poderia lhe oferecer?” A pergunta surge de uma profunda apreciação, e a resposta que surge é: “Com as mãos unidas, ofereço saudações.” Ao oferecer saudações, *namaskara*, o discípulo venera o Guru com devoção e expressa seu agradecimento. Através desta prece, a gratidão é transmitida pelo reconhecimento do discípulo das bênçãos que vêm do Guru. No cerne dessas saudações pulsa o sentimento, o *bhava*, da adoração ao Guru.

Após a prece, é recitada uma bem conhecida estrofe em sânscrito do *Brhadaranyaka Upanishad*, que começa com a frase *om purnamadah*. Nas cinco estrofes anteriores, o discípulo se dirigiu ao Guru como o Mestre encarnado. Esta estrofe final evoca *purna*, a “perfeição” e a “plenitude” da Verdade mais elevada. Esta perfeição, o Ser supremo, existe no Guru, em cada pessoa e em tudo na criação.

A estrofe final serve como um lembrete a respeito da percepção essencial que o discípulo deve manter ao honrar o Guru, seja através da adoração, da prece ou das práticas da *sadhana* — ou seja, a consciência da identificação do discípulo com o Ser supremo, que mantém tudo unificado. É com essa consciência que o discípulo encontra a paz interior.

